

Causam decepção em Londres as dificuldades que estão sendo encontradas em Moscou

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TOLERARÃO A VIOLAÇÃO DE QUAESQUER DIREITOS NORTE-AMERICANOS NA CHINA

WASHINGTON, 23 (Havas) — Noticias colhidas nos circulos diplomaticos desta capital dizem que o governo dos Estados Unidos avisou o do Japão de ter dado instruções ao almirante Yarnell, commandante da frota norte-americana do Oriente, para não tolerar a violação de quaesquer direitos norte-americanos na China por parte das autoridades militares e navaes japonezas.

PERDURA A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO CREADA PELO INCIDENTE ANGLO-NIPPONICO

"Não tenho a menor duvida de que, na sua conversação com o embaixador do Japão, Lord Halifax haja declarado o que pensamos desses insultos intoleraveis"

(Resposta do sr. Chamberlain a uma interpegação)

As exigencias das autoridades nipponicas para resolver a situação

Tientsin, 23 (Havas) — O consulado britânico de Tientsin communicou à imprensa que o prefeito chinês desta cidade fez hoje à tarde entrega de cartas aos consules da Grã Bretanha e da França contendo a copia de duas cartas identicas dirigidas pelo "governo provisório de Pekim" às embaixadas britânica e franceza. Essas cartas, depois de exporem as razões já muitas vezes dadas para explicar a tensa situação actual apresentam quatro condições que permitiriam resolver essa situação, a saber: primeiro, cooperação na descoberta e entrega ao governo de Pekim de todos os elementos terroristas, comunistas e anti-japonezes que se encontram nas concessões; segundo, cooperação com a politica monetária do governo de Pekim, implicando isso na supressão da circulação da antiga moeda nacional e na entrega das reservas metálicas depositadas nos bancos das concessões, as quaes são avalladas de quarenta a cinquenta milhões de dólares chineses; terceiro, a supressão de todos os bancos chineses, escriptorios, camaras e casas de commercio que operam com a antiga moeda; quarto, supressão "de todos os actos, manifestações, actividades, publicações, etc., contrários à politica do governo de Pekim."

O representante Pilkington pergunta se o governo encara a applicação imediata de medidas de represalia, ao que o primeiro ministro responde: "Não. Não acredito que já tenhamos chegado a esse ponto".

O trabalhista Watkins manifesta o desejo de saber o numero exacto de residentes britânicos em Tientsin. O sr. Neville Chamberlain declara que não dispõe de elementos para dar a resposta nos termos em que foi apresentada.

Um novo protesto não foi tomado em consideração

Tientsin, 23 (U. P.) — O conselheiro geral do Japão, sr. Shigenori Tashiro, não tomou em consideração o novo protesto de seu colega britânico sr. Jameson, exigindo desculpas pelos vexames impostos a cidadãos ingleses nas entradas da Concessão, alguns dos quaes foram revistados e despidos. Um subdito britânico de nome Lord declarou à embaixada de seu país que depois de minucioso exame de suas roupas, puzeram-lhe o passaporte na boca. Outro, o sr. Ivor House, genro de um ex conselheiro inglês nesta cidade informou que fora despidido em uma cabine, enquanto passava diversas estrangeiras. Suas roupas foram revistadas minuciosamente. Uma senhora inglesa recebeu ordem de despir-se quando procurava sair da Concessão, mas conseguiu fugir e regressar à Concessão.

Um porta-voz consular disse que a resposta à reclamação do consul dos Estados Unidos, sr. Caldwell, ainda demorará alguns dias, pois deve ser examinada com toda attenção pelas autoridades militares.

Novo incidente nas barreiras de Tientsin

Londres, 23 (Havas) — Despacho de Tientsin para a Agência Reuter informa que novo incidente se produziu hoje nas barreiras. As autoridades nipponicas convidaram por tres vezes o neozelandez Cecil Davis a se despir em publico. Como elle se negasse, foi obrigado a permanecer um quarto de hora despojado de toda a vestimenta.

E' preciso notar que Davis alegou a sua qualidade de agente honorário do governo neozelandez, magro e o que os japonezes lhe infligiram essa humilhação.

As medidas de precaução foram reforçadas na concessão em vista do temor de que a população seja incluída a tomar a de assalto. Esses temores foram suscitados pelos boatos de um comício monárquico anti-britânico a se dar na zona controlada pelos japonezes. O navio de guerra "Lowestoft" que se achava em Tientsin desde o inicio do bloqueio, partiu para Fialho.

Metodos mais energicos para liquidar Chiang-Kai-Shek

Tokio, 23 (U. P.) — A petição que o conhecido leader imperialista Mitsu Toyama apresentou ao throno no sentido do sermão pletados direitos de belligerência na China, é considerada como um indicio muito importante de que os nacionalistas japonezes dirigem a opinião publica para uma demonstração cujos protagonistas seriam o Japão e as nações que intervêm no conflito a seu favor. Ao mesmo tempo pode-se acreditar que esses elementos promovem uma agitação destinada a estimular a conclusão de alianças mais categoricas entre o governo de Tokio e as nações europeias amigas.

Temem a perda de confiança no dollar chinês

Tchinking, 23 (Havas) — Os observadores estrangeiros consideram que as disposições tomadas pelo governo chinês, pelas quaes são limitados os depósitos dos bancos, podem ter repercussões nefastas para o dollar chinês, caso sejam mantidas por certo tempo.

Esses observadores são de opinião que era necessario impedir a especulação, mas temem que as medidas adoptadas provoquem a perda da confiança na moeda chinesa.

Sobre a humilhação de que são victimas os subditos britânicos

Londres, 23 (Havas) — O senhor Shigenori Tashiro, embaixador do Japão na Gr-Bretanha, esteve hoje às 17 horas e 15 minutos no Foreign Office, onde conferenciou com lord Halifax, ministro de Estrangeiros.

O sr. Chamberlain informou hoje pela manhã à Camara dos Comunes que o ministro de Estrangeiros se propunha chamar a attenção do embaixador do Japão sobre as humilhações de que são victimas os subditos britânicos ao entrarem na concessão estrangeira de Tientsin.

Os nacionalistas japonezes dirigem a opinião publica para uma demonstração cujos protagonistas seriam o Japão e as nações que intervêm no conflito a seu favor. Ao mesmo tempo pode-se acreditar que esses elementos promovem uma agitação destinada a estimular a conclusão de alianças mais categoricas entre o governo de Tokio e as nações europeias amigas.

Acredita-se que pelo momento o governo não dará attenção ao pedido, porém, entretanto, propagar-se-á o sentimento ultrapatriótico de certas organizações como a Sociedade do Dragão Negro e do grupo de Toyama de tendencias nacionalistas extremas.

O sr. Toyama é deade há mais de meio século uma das figuras mais influentes do Japão moderno. Elle é cognominado "O demolidor de gabinetes" e teve um papel decisivo na provocação da guerra russo-japonesa.

Durante muitos annos seu poder de leader politico foi tal que nenhum ministro podia ser nomeado sem seu consentimento. Esse poder assentava na força dos partidos nacionalistas secretos que ella organizava. Diz-se que o sr. Mitsu Toyama empregava a violencia como principal arma politica. Seus partidários, segundo se affirmava, são responsáveis por uma dúzia de crimes politicos.

Attribue-se a Toyama cumplicidade em varios assassinios deessas naturezas praticados antes do movimento militar de 15 de maio de 1932, quando foi morto a tiros o primeiro ministro Tsuchi Inukai e da subsequente rebelião de dezembro de 1936, quando os revolucionarios dominaram a capital durante uma semana.

A petição apresentada hoje por Mitsu Toyama recommenda a adopção de metodos mais energicos para liquidar Chiang-Kai-Shek e declara que a solução do problema da Concessão Britânica deveria acompanhar o prosseguimento da guerra na China.

Temem a perda de confiança no dollar chinês

Tchinking, 23 (Havas) — Os observadores estrangeiros consideram que as disposições tomadas pelo governo chinês, pelas quaes são limitados os depósitos dos bancos, podem ter repercussões nefastas para o dollar chinês, caso sejam mantidas por certo tempo.

Esses observadores são de opinião que era necessario impedir a especulação, mas temem que as medidas adoptadas provoquem a perda da confiança na moeda chinesa.

Sobre a humilhação de que são victimas os subditos britânicos

Londres, 23 (Havas) — O senhor Shigenori Tashiro, embaixador do Japão na Gr-Bretanha, esteve hoje às 17 horas e 15 minutos no Foreign Office, onde conferenciou com lord Halifax, ministro de Estrangeiros.

O sr. Chamberlain informou hoje pela manhã à Camara dos Comunes que o ministro de Estrangeiros se propunha chamar a attenção do embaixador do Japão sobre as humilhações de que são victimas os subditos britânicos ao entrarem na concessão estrangeira de Tientsin.



UMA GENTILEZA DO PRESIDENTE ROOSEVELT — Depois das homenagens officiaes prestadas nos Estados Unidos ao rei Jorge VI e à rainha Elisabeth, os soberanos fizeram uma visita a Hyde Park, a propriedade do presidente Roosevelt, onde elle proprio serviu de chauffeur no seu carro particular, durante um passeio pelos arredores. Vê-se na frente a rainha Elisabeth ao lado do presidente, e atrás o rei Jorge e a sr. Roosevelt. (Serviço da ACME especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

ENVIADAS NOVAS INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR INGLEZ EM MOSCOU

ACTIVIDADE DIPLOMATICA EM LONDRES, ONDE SE AGUARDA COM ANCIÉDADE OS RESULTADOS DA NOVA ENTREVISTA DOS SRS. SEEDS E MOLOTOV

Londres, 23 (De Pierre Mollard, da Agência Havas) — Novas instruções, segundo affirmam os circulos diplomaticos desta capital, já foram telegraphadas pelo gabinete a sr. William Seeds, embaixador em Moscou, o que deixa prever que não tardarão a ser entabuladas novas gestões na capital sovietica.

Contrariamente às esperanças britânicas, a resposta do sr. Molotov entregue ao embaixador inglês e trazida hoje de manhã ao Foreign Office pelo sr. Roberts que assistia ao sr. Seeds e Strang em Moscou, não comporta nenhuma nova suggestão de natureza a resolver acceitavelmente pelo governo inglês a dificuldade de creada pela questão dos Estados bálticos: essa communicação lembra essencialmente as propostas feitas pelo sr. Molotov a 2 do corrente, suggerindo a outorga de uma garantia especifica a cada país báltico e a Finlândia designados nominalmente.

Ora, essa proposta não pareceu ser acceitavel por Londres, em face da hostilidade dos governos dos Estados bálticos as garantias das grandes potencias.

Tes não as informações colhidas hoje, à noite, nos circulos diplomaticos britânicos onde se affirmava que já hoje foram enviadas instruções ao sr. Seeds, instruções egas destinadas a tentar mais uma vez resolver a dificuldade em torno dos países bálticos por isso que o ultimo projecto inglês não satisfizesse Moscou e porquanto o sr. Molotov pede que a nova fórmula se approxime o mais possivel da suggestão anterior feita por Moscou.

O dia de hoje foi activissimo no ponto de vista diplomatico: o sr. Roberts desde que aqui chegou, dirigiu-se immediatamente para o Foreign Office onde seu relatório sobre a resposta do sr. Molotov e o conjunto da situação foi logo submettido a estudo.

O visconde Halifax, após uma consulta feita aos technicos de seu Ministerio, recebeu o embaixador da França, sr. Corbin, em presença do sr. Roberts. Após longa conferencia, o diplomata francez deixou o Ministerio, e o titular do Foreign Office recebeu o sr. Malsky, embaixador da U. R. S. S., a quem pos ao par dos resultados das gestões em Moscou e das novas instruções para ali enviadas.

As espheras diplomaticas procuram evitar commentarios pessimistas apesar da decepção causada em face das dificuldades encontradas. Deve-se assignalar de outro lado que, mesmo se o pacto tal como está sendo negociado não puder ser concluido, um accordo de assistência mutua triplie e directo pôde ainda ser feito. Essa a opinião dos circulos diplomaticos ingleses.

De outro lado a importancia das negociações com a U. R. S. S. e a incidencia das mesmas sobre a situação geral da Europa são salientadas pelo facto de ter o chancelier Hitler que devia falar domingo, annullado esse com-

promisso. Não se duvida aqui que o chancelier do Reich espera ter pleno conhecimento do estado das negociações, preferindo abster-se de tomar uma attitude na incerteza em que está sobre os resultados das conversações de Moscou. Assim, aguarda-se com viva impaciência e não sem certa apreensão os resultados da nova entrevista entre os srs. Seeds e Molotov, entrevista essa baseada sobre as novas instruções enviadas hoje pelo gabinete londrino ao embaixador inglês em Moscou.

As negociações teriam chegado a um ponto morto

Paris, 23 (Ralph Henzen, correspondente da United Press) — Considera-se muito provavel que o governo francez se decida a exercer energia influencia em Londres e Moscou, em vista de haver transcorrido mais um dia sem que os representantes diplomaticos dos dois governos tenham chegado a qualquer accordo. Tudo confirma, pola, que as negociações chegaram a um ponto morto.

O presidente do Conselho, sr. Eduardo Daladier, conferenciou hoje com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, sobre a conveniência de que a França interponha, com firmeza, a sua influencia ante os governos britânico e russo, afim de impedir que fracassem as negociações tripartitas. Ao mesmo tempo, o sr. Daladier convocou o gabinete para uma reunião amanhã, às 10 horas, no palacio Elysee, sob a presidência do primeiro magistrado da nação, sr. Albert Lebrun, para estudar a situação internacional e, em particular, a feliz conclusão das negociações franco-turcas, com a assignatura dos respectivos pactos. Serão estudados tambem os infrutiferos esforços de sr. William Strang e dos embaixadores franco-britânicos, sr. Paul Naggar e sr. William Seeds, respectivamente, para chegar a um accordo final com a Rússia e determinar em que forma a França poderia communicar aos governos russo e britânico o seu temor de que o fracasso das negociações estimule os palzes totalitarios a formular novas exigencias.

O governo se defronta com a crescente convicção nacional de que as 11 semanas transcorridas, sem que se vislumbraesse a menor possibilidade de accordo, destruíram o valor que representaria a aliança russa para a Grã-Bretanha. Além disso, sabe-se que o presidente do Conselho deseja uma solução rapida, uma immediata definição das negociações.

A ameaça de approximação economica germano-sovietica, com o offerecimento de creditos hum total de 10 milhões de francos pela Alemanha, para que Moscou abandone as negociações com as democracias, convenceram a todos o perigo que representa o adiantamento da conclusão do pacto tripartito até o verão.

Ferçado por Paris, o governo de Londres enviou novas instruções a sr. William Strang e um porta-voz das autoridades francezas declarou esta noite que as perspectivas de um accordo com a Rússia continuavam sendo boas e fazendo notar que as dificuldades provinhavam, não de questões de principio, porém de redacção do texto que formularam as garantias, porque, fundamentalmente, os governos anglo-franco-sovieticos decidiram empregar as suas forças combinadas para deter a Alemanha em suas tentativas de estender as suas fronteiras para o oriente ou para o occidente, até o ponto de ameaçar os interesses vitais dos tres paises.

O Conselho de Ministros estudará tambem a crise na China, ainda que se veja obrigado a se basear nos despachos officiaes dos Estados sobre a conferencia dos estados maiores, de Swatow e Tientsin, porque, aparentemente, os diplomatas francezes se acham o Conselho de Ministros estudará tambem a crise na China, ainda que se veja obrigado a se basear nos despachos officiaes dos Estados sobre a conferencia dos estados maiores, de Swatow e Tientsin, porque, aparentemente, os diplomatas francezes se acham

(Continúa na 6ª pag.)

Diz o sr. Goebbels que a Alemanha exige a devolução das "colonias roubadas"

Berlim, 23 (U. P.) — O ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, em seu sexto discurso nos ultimos nove dias, disse que a Alemanha exigia a devolução das "colonias roubadas". Affirmou que o programma de remanejamento da Alemanha era uma realidade e que o mesmo havia concorrido para diminuir o perigo de uma guerra na Europa porque "quando um palz está armado até os dentes o outro pensará duas vezes antes de atacar."

O commando supremo das forças inglesas e francezas em caso de guerra

Londres, 23 (Havas) — Telegrmma de Singapura para a Agência Reuter annuncia que a conferencia anglo-franceza decidiu que, em caso de guerra no Oriente, o commandante das forças navaes britânicas assumirá o commando supremo das forças inglesas e francezas.

A segunda decisão tomada foi que, em caso de guerra, Singa-

pura se transformaria na base common das operações.

*Segundo se affirmava, essas decisões foram tomadas por unanimidade pelos officiaes ingleses e francezes.

Além disso os delegados discutiram a presença japonesa ao sul, principalmente a occupação de Hainan e das ilhas Spratly, assim como a necessidade de proteger os campos petroliferos do Borneo em caso de guerra.

Para garantir a residencia do embaixador japonês em Londres

Londres, 23 (U. P.) — Fomna enviados, apressadamente, reforços policiaes para a casa residencial do embaixador do Japão, ao ter sido recusada uma informação de que havia um "chauffeur" que estava agindo de maneira suspeita naquella imediação.

A policia interrogou ao "chauffeur" o qual declarou estar apenas experimentando os freios do seu automovel, tendo tido então permissão para continuar no seu caminho.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber as nossas contas os Srs. JOSE COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Para a praça de São Paulo, destacamos o funcionario da Administração deste jornal, Sr. Miguel Couri.

(xxx)



Príncipe Humimaro Kono, chefe do governo nipponico

Tien-Tsin, 23 (U. P.) — Perturba a gravidade da tensa anglo-japonesa a qual vieram se somar tres factores que tendem a intensificá-la. São os referidos factores a adopção de medidas de defesa pelos britânicos, a organização de manifestações anti-britânicas pelos japonezes em varias cidades chinesas e os vexames de que foram victimas subditos britânicos. As autoridades britânicas reforçaram as guardas nas entradas da concessão, como consequencia das manifestações anti-britânicas organizadas pelos japonezes nesta e noutras cidades importantes da China. Além das manifestações proclamações aqui, as informações japonezas dizem que outras demonstrações tiveram lugar em Peking, Kaileng, Nankim, Hankou e Taitan. Por outra parte, os japonezes sofreram virtualmente uma furia no Sul com a prompta e energica resposta dos marujos estadunidenses e britânicos às exigencias do Japão de serem retirados os navios da guerra e mercantes e os cidadãos das respectivas nacionalidades residentes em Swatow.

No obstante, a tensa deslocação novamente para esta cidade por haver recrudescido a attenção japonesa no que respecta ao bloqueio das concessões franco-britânicas. Com effeito, varios subditos britânicos e pelo menos uma mulher do equal nacionalidade foram revistados pelos pliques de soldados japonezes collocados nas entradas da concessão. Um dos subditos humilhados declarou ao embaixador que depois de ser registrado, um official japonês obrigou-o a abrir a boca introduzindo nell a passaporte. Outro, o sr. Ivor House, genro de um ex-consul britânico nesta cidade disse que havia sido despidido numa cabine após de ser minuciosamente revistado.

Em vista destes e de outros factos, o conselheiro britânico, sr. Jameson, levou uma nota de protesto ao consul geral do Japão, sr. Shigenori Tashiro, na qual solicita que se ponha fim a estes vexames, pedindo ao mesmo tempo que sejam apresentadas desculpas. A referida nota não foi respondida pelo Consul Geral do Japão.

Por outro lado, disseram no Consulado que a resposta à nota de protesto do consul geral dos Estados Unidos estava sendo demorada devido ao facto das autoridades militares precisarem de mais tempo.

Depois de Swatow parece que o primeiro ponto onde se registrará maior tensão será em Peking, onde o governo provisório se digna aos consules francez e britânico ameaçando "tomar medidas por sua conta", a menos que as autoridades da concessão entreguem ao exterminio os elementos anti-nipponicos, suprimam a circulação da moeda nacionalista, entreguem os depósitos do dinheiro pertencentes a chineses, que se encontram em

banco estrangeiros, que se outorgue ao governo provisório a fiscalização das dividas empregadas por bancos chineses e finalmente, que se permita a fiscalização da vida dos chineses residentes na concessão.

As autoridades japonezas prometteram fazer entrega do comerciante britânico de nome Smith, sob a condição do Conselho britânico offerecer seguranças de que o mesmo seria deportado como indesejavel. As negociações para a entrega do referido subdito continuam aqui, apesar do incidente ter passado a ser considerado pelas autoridades de Londres.

Em fontes dignas de credito diz-se que a Camara de Commercio japonês de Hankow, prevenido a açao militar anti-franceza, telegraphou a Tokio pedindo que não se realize uma açao semelhante à de Tien-Tsin. Na mensagem allentada que a situação actual de Hankow é já por si afflictiva para o commercio.

Insultos intoleraveis

Londres, 23 (Havas) — Nos trabalhos desta manhã da Camara dos Comunes o representante conservador Vivian Adams perguntou ao primeiro ministro se o gabinete estava disposto a dar a conhecer aos dirigidos de Tokio que os vexames a que estão sendo expostos os subditos britânicos poderiam ter as mais graves consequências para os japonezes residentes em todas as concessões do Imperio japonês.

O sr. Neville Chamberlain respondeu: "Não tenho a menor duvida de que, na sua conversação com o embaixador do Japão, lord Halifax haja declarado o que pensamos desses insultos intoleraveis."

Em seguida o trabalhista Henderson perguntou, por sua vez, ao chefe do gabinete podiam fornecer maiores informações a respeito da situação em Swatow depois da apresentação do ultimatum nipponico. O sr. Chamberlain disse que não recebera ainda nenhum relatório official embora, segundo informações da imprensa, os japonezes parecsem haver modificado até certo ponto os seus propósitos externos anteriormente.

O SCEPTICO
MACHADO

Não acredito no destino, mas tenho vontade de crer nas vocações. A vocação pode até decidir o destino. O caso de Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

De origens sociais humildes, acabou príncipe da nossa literatura. O gosto pelas letras constituiu a sua vocação. Machado de Assis, a maior vocação de escritor, que jamais tivemos, não constitui exemplo digno de ser imitado.

excelente biografia de Machado de Assis. A sensibilidade do escritor, os sofrimentos do homem, os dramas da consciência, as inquietações do artista salvam-no de que permitam reagir. De que machado reagiu, embora já vivendo humilde e admirado no lago do ministro? De duas maneiras principais, parece-me.

A primeira, a menos notada, não pactuando com a escravidão que machucava o panorama social do segundo reinado, nem com a moral da decência. Machado não assumia jamais tom de abolicionista militante, porém na atmosfera de sua obra o ar que se respira é claramente antiescravocrático.

A segunda, a mais conhecida e a melhor, foi tomando "a pena da galinha e da melancolia" para revolver, com sêptica docura, o fundo das almas, que tanto lutavam e se apalavam, para depois desparar com a "voluntadade da nada".

Tenho que o scepticismo machadiano não representa só uma das supremas qualidades literárias de sua obra, porém, igualmente, bella qualidade moral. Esse scepticismo não possui nada de dissolvante nem estéril na análise da vida, da bondade e da admiração. Seria grave erro confundir, com cynismo ou falta de senso moral. Um scepticismo como Aníbal Franco deu-se ao ar com as causas políticas e sociais do seu tempo. Scepticismo era Machado e, contudo, só de coisas nobres cuidou.

Nesses genios literários, o scepticismo é virtude e não defeito, porque não significa negação das razões de viver, dos valores da existência, mas compreensão de que, no drama da vida, somos actores que não devem exagerar demasiado o papel que representam.

Essa exageração forma os convulsões, os que fazem o universo sair em torno de suas pessoas. Que mais triste homem do que aquele que não é capaz de, rindo-se dos outros, rir-se de si mesmo?

Hermes Lima

ESTIGARRIBIA

Ha poucos anos — tres ou quatro — os meios sociais do Rio de Janeiro conheciam um homem jovem, precocemente maduro pelo ar concentrado e pensativo de sua attitudie. Era o primeiro paraguayo Estigarribia, comandante em chefe na guerra do Chaco.

Muito cortez — de uma cortezia que a simplicidade das maneiras sublinhava —, não tinha a expansão habitual dos sul-americanos. Ao lado, por exemplo, de um antigo ministro do Paraguay aqui sempre lembrado com saudades, Jussé Pastor Benítez, poderia parecer de grande e excessiva reserva.

No fundo havia, porém, em Estigarribia apenas o soldado que se batia. Conduzia, em mais de um lance, o Exército paraguayo a extensos fulminantes. A suspensão da luta não o molestava. Mas elle era um general que buscava, por contingencia, conchego fora da patria. A reserva aparente de seus modos formava-se na onda e no tumulto dos pensamentos interiores.

O Rio de Janeiro não tinha que pedir-lhe communicabilidade, antes devia respeitá-lo os silêncios.

Aqui vivia elle, talvez, os primeiros dias verdadeiramente repositivos após a guerra, da qual podesse recordar os sacrificios inuteis e as decepções falsas. Enquanto isto, sua patria entregava-se a mutações não previstas. A politica deixara por vezes os heróicos; e o heroismo de Estigarribia estaria então precisamente em calar.

Foi para nós um privilegio ter, no conforto que a hospitalidade traz não só a quem a recebe como a quem a dá, a presença de Estigarribia nessa conjuntura; porque o representante do povo sem duvida mais caracteristicamente nacional da America viu e sentiu como no Brasil a extensão do sentimento americano sobre todos os prejuizos, inclusive os que o passado nos pudesse incutir quanto ao Paraguay, para só deixar de pé a estreita, indistinctiva, perenne amizade commum, crystallizando o velho sonho de soberania e união que Rivadavia, precursor do proprio Bolívar, esboçara ao instalar a primeira junta governativa de Buenos Aires em 1810.

Não valem no curso da historia as provações eventuaes e ephemeras de cada um dos países americanos, em face do conceito da equalidade juridica dentro da qual todos collaboram na grandezza da America. E o que poderíamos ter dito ao general Estigarribia ha tres ou quatro annos, quando o acolhemos em nossas lares. Foi o que elle comprehendiu, embora li-o não dissessemos.

Hoje, mudada a rosa dos ventos, temol-o de novo, por dias mais breves e contido mais felizes, porque marcam de ascensão e triumpho sua passagem. O que he não dissemos e elle comprehendiu teria ainda seu ensino — desta vez dito por elle e ouvido por nós.

se é a da substituição das unidades obsoletas e do relicto da industria da construção.

Anuncia-se que até o começo do ano vindouro serão incorporados à Armada nacional sete navios, dois construídos na Inglaterra e cinco nos estaleiros do Arsenal da Ilha das Cobras. A noticia é, no seu todo, auspiciosa. A sua parte final, porém, toca-nos mais fundo, por significar que a iniciativa da nossa engenharia naval já não é uma experiencia, mas o exito do esforço pela reconquista de uma posição que tivemos no passado.

Conhecem-se os resultados das construcções aqui feitas ha pouco mais de tres annos, e o monitor *Parashyba*, o primeiro barco do programma, nada deixa a desejar.

Ainda agora ultimam-se os trabalhos para a incorporação do monitor *Paraguassu* e do mineiro *Caricós*, enquanto febrilmente se trabalha na preparação de outros, embora num estabelecimento que será o maior da America do Sul, mas que ainda não está concluido.

E' preciso dizer-se que esse auxilio não pôde dar motivo a que se inscreva o nosso país entre os que se empenham no armamentismo. Com uma immensa costa maritima a defender, o Brasil apenas busca melhorar o seu aparelhamento defensivo, tendo como tem direito a seu lugar ao sol.

Como nãõ que devesse merecer este nome, podendo aprehender-se os recursos para a defesa de suas fronteiras, nem pelo facto de não alienar idéas de conquista, que desestima e repelle, o Estado brasileiro está impedido de ser forte. Já que não é possível que tão cedo triumphem no mundo os ideaes pacifistas que ella prezava, cultiva e mantém.

O direito de asylo

O Chile teve a iniciativa de promover um movimento no sentido de se revogar o direito de asylo nas Americas. A' suas consultas a tal respeito já responderam, favoravelmente, o Brasil e varias outras nações, bem como os Estados Unidos que, entretanto, mantiveram as restrições conhecidas.

Numa hora que a que passa, em que os principios que regem as relações entre os povos da terra estão soffrendo modificações profundas, no sentido de um retrocesso, o nosso continente, sem perder de vista o que ocorre nas outras margens dos dois grandes oceanos que o separam do resto do mundo, continúa a demonstrar a sua confiança em que a crise que ameaça as conquistas da civilização não será duradoura.

Prolongada, porém, que ella seja, nem por isto o Novo Mundo deve desviar-se do rumo que de ha muito trilha. Nelle proseguir, por força dos exemplos de um século de vida provetista dentro do respeito à justiça internacional.

O direito de asylo é uma dessas conquistas, embora não seja a maior dentre as muitas que a moderna barbarie pretende pontear. Mas os povos americanos, que o consagraram com os demônios, ao proclamarem de novo em vigor, não fazem mais do que prevenir os pretendidos reformadores de que não pôdem tragar destinos novos ao planeta, sem o seu indispensavel referendium.

A Feira de Bari

Como nos annos anteriores realtiza-se no proximo mês de setembro, de 6 a 21, a Feira do Bari, cidade do Adriatico para a qual a attenção do governo italiano tem convergido, de algum tempo para cá, fazendo-a resurgir da antiga tradiçãõ, para se incorporar ao dynamismo da Italia moderna.

O Brasil, como de outras feiras, estará ali representado, desta vez pelo seu addido commercial em Roma. Exporões em Bari os productos de nossa riqueza — a começar pelo café — capazes de interessar ao commercio importador do país amigo. Temos na verdade muito do que vender áquelle paiz. O diffiçil, para que nosso commercio se intensifique, é encontrar uma solução que venha conciliar, com as nossas necessidades de credito commercial, e proposto, já tornado publico, da restrição à Italia a importação de productos estrangeiros nos países que he fizerem compras equivalentes de maneira a que desapareçam os deficits da balança commercial contra a Italia.

Iremos agora a Bari, como fomos a outras feiras italianas, exhibindo os productos melancolicos e fazendo a propaganda do Brasil. Mas, a despeito de tudo, as nossas vendas áquelle paiz diminuirão, por effeito do proclamado proposito da administração publicitaliana, a que vimos de aludir, de forma a não gravar a balança de pagamentos da Italia com deficits.

Consoante esse criterio, estariam nós também na contingencia de negociar com pouquissimos países, tantos são os que actualmente, ao invés de saldo, nos dão deficits na balança de nosso commercio.

ativo de acampar e encarcerar a mercadoria, do primelissimo momento, determinou que no proprio município onde os negócios se centralizam tivesse a Prefeitura a preferencia para fazer o abastecimento da população. Permittir, apenas, que os demais produtores concorressem com as quotas indispensaveis á que se completasse certa quantidade suficiente no consumo do povo. Em conclusão, o acto do prefeito produziu collimar o saneamento do respectivo mercado, impedindo, por outro lado, manobras que pudessem levantar arbitrariamente os preços da carne e, consequentemente, opprimissem o consumidor.

A doutrina do prefeito estava por si mesma justificada. Os marchantes viam seus interesses exclusivos. A administração encareceu os da collectividade. O abate do gado verificava-se no Matadouro do Município, cujo objectivo prelopo, ao que nos parece, é offerecer á população a carne e outros productos, de que ella precisa, por um custo ao alcance de todas as bolsas, remuneradas, já se vê, as actividades pertinentes. Serviço de natureza rigorosamente municipal, elle não affectaria a livre exercicio das profissões, colheita que a lei regulou, condicionando-o ao bem geral. Nem sequer houve monopólio do Estado. Ao Matadouro do Município tem acesso todos quantos desejam vender carne ao publico. Apenas as vendas são effectuadas na forma legalmente estabelecida, isto é, em harmonia com a conveniencia publicital.

A decisão do Tribunal teve excellente repercussão. Reconheceu e proclamou a justiça que o povo, afinal de contas, tem direito a viver sem ser explorado.

Exportação de tecidos

Entre as possíveis soluções para a crise de superprodução ou de subconsumo da industria de tecidos de algodão, o Ministerio da Fazenda lembrou a exportação dos respectivos productos para os portos do Rio da Prata. O proprio sr. Souza Costa, em sua viagem a Montevideo e a Buenos Aires, conseguiu um accordo com o governo da Argentina, visando a concessão do cambio official para a aquisição ali de stocks brasileiros.

Incrementada, depois essa exportação, surgiu um caso que merece ser attentamente examinado. Na conformidade do Regulamento do Imposto de Consumo, os ditos tecidos estão sujeitos a duas marcações: uma, quanto á nacionalidade, por meio de fios verde e amarelo, ou a applicação da fórmula *Industria Brasileira*, nas orelhas; outra, em relação ao produtor da mercadoria, por meio de etiquetas coladas no lino e no fim das peças, com os nomes do fabricante e do local de seu estabelecimento.

Os importadores argentinos, que receberam o artigo nacional nessas condições, reclamam contra o sistema e pedem que as peças sejam assignadas com uma simples etiqueta ou o distico *Industria Brasileira*.

Em se tratando de uma exigencia constante do mencionado Regulamento, e não estando os tecidos destinados á exportação sujeitos ao tributo sobre o qual elle versa, parece razoavel um entendimento favoravel com os centros compradores argentinos. E' certo que o director da Recebedoria do Districto Federal já se pronunciou, declarando que a marcação nas orelhas é imperativo do decreto 20.260, de 29 de Junho de 1931. Mas esse decreto se acha revogado pelo do n. 739, de 24 de setembro de 1938, que approva o alludido Regulamento e criou outras normas para a marcação.

Os importadores argentinos falam em suspender as encomendas já feitas. Porão á disposição dos exportadores brasileiros os stocks embaraçados, o que é mais causador de apprehensões.

O exame do assumpto por parte do ministro da Fazenda é tanto mais necessario quanto é fora de duvida que elle foi um dos almeados desse intercambio com os dois povos vizinhos e amigos.

Protecçãoisimo francez

O Conselho Nacional Economico de França, estudando meios e modos do paiz reduzir o deficit de sua balança commercial, chegou a esta conclusão: o povo ali cada vez mais deve bastar-se a si mesmo.

Trata-se de um grande plano de protecção á agricultura, seja a da metropole, seja a das colonias. A chave do problema ficou na assignação das tarifas, no sistema de continenciamentos e em todos os processos, mais ou menos directos, de limitação das importações.

Quer na França continental, quer na ultramarina, domina a preoccupação de se intensificarem as riquezas agricolas. Para a execução do programma cuidadosamente estudado começou-se pela distribuição de premios a titulo de auxilio aos plantadores. Não é nada, não é nada, são 593 milhões de francos já orçados e assim classificados: café, 5 milhões; lino, 45; algodão, 6; cana, 2; oliveira, 4; canhamão, 4; sericicultura, 3; fiação de seda, 9 e saneamento dos mercados da carne e do leite, 14. Ha ainda os auxilios para: seguros, 120; agricultura, em geral, 145 e famílias de agricultores, 450.

O Serviço do Trigo absorve, em média, 2 bilhões por anno. O dos Algodões, 300 milhões no mesmo periodo. Emfim, tres quartas partes, no minimo, dessa despesa total de 2 bilhões e 393 milhões de francos correm por conta da arrecadação de taxas especiaes sobre licenças de importação e outras.

Não ha duvida que o protecçãoisimo é luxo caro. O Estado funciona sempre com uma especie de sociedade seguradora dos riscos dos particulares.

Carne para São Paulo

O Tribunal de Appellação de São Paulo, por unanimidade de votos, negou á Sociedade Anonima Frigorifico Anglo o mandado de segurança por ella impetrado afim de vender na capital do Estado, livre de quaisquer restrições ou exigencias, os productos de seus matadouros. O que a impetrante queria é que se lhe fosse imposta a fiscalização sanitaria na que entendesse com a distribuição da carne destinada ao consumo publico. O prefeto local, porém, verificando que se preparava um trust com o ob-

Migração
periodica

A corrente de brasileiros no territorio nacional faz-se, de accordo com as conveniencias e sobretudo sob o imperio de circunstancias economicas, ora num, ora noutro sentido. Quando os braços escasseiam nas zonas de intensa actividade agricola, como São Paulo, a corrente se estabelece do Norte para o Sul, levando áquelle Estado os braços dispoñiveis das regiões do Norte do paiz. Mas se occorre, como tem succedido, uma redução nos pedidos de braços, pela lavoura paulista, o phenomeno inverso se verifica, criando uma corrente no sentido contrario, de São Paulo para o Norte.

Esse phenomeno das migrações periodicas de braços á procura de trabalho, e que cessado este retornam a seus lares, não é peculiar ao territorio nacional, pois se verifica também em outros países, até mesmo entre nações diversas, e ainda entre continentes separados pelo oceano. Durante o tempo em que havia intensa corrente emigratoria da Europa Meridional, sobretudo da Italia, para a America do Sul, também se verificava coisa semelhante: a vinda, por exemplo, á Argentina, de emigrantes que, terminada sua tarefa e seus contratos, voltavam á Europa. Facto analogo ocorre aqui.

Frequentemente o Estado de São Paulo, para citar apenas um, appella para os trabalhadores do Norte, mas também se tem visto, com equal frequencia, o fluxo desses agricultores itinerantes fazer-se no sentido inverso, de São Paulo para seus lares. Quando isso succede, o commentario superficial, dos que não descem ao estudo detido do phenomeno, é que aquelle Estado não pôde dar trabalho aos imigrantes, os quaes, decepçados, regressam a seus logares de origem. Ora, não se trata nem de falta de trabalho, encarádo no sentido permanente, nem tampouco de um logro ou uma desillusão imposta aos brasileiros que, de outras regiões, vão ao Estado do café e do algodão, como outrora iam aos da borracha, no Extremo Norte.

Trata-se apenas — repetimos — de um evento transitorio e sujeito a alternativas, havendo ora falta de braços ora excesso, do que resulta a necessidade, ás vezes, de contratar imigrantes e outras de os dispensar.

Deante dessa situação — que, como mostrámos, é commun em outros países e se verifica mesmo entre continentes separados pelo Atlantico — parece logico que o meio de a remediar consiste em facilitar essas migrações periodicas, que se fazem em duplo sentido, e organizar simultaneamente um sistema fiavel e seguro de previsões economicas que permitam, aos candidatos ao trabalho agricola, chegarem ás zonas paulistas e outras que lhes reclamam a collaboração, exactamente no momento em que se faz sentir a sua necessidade. E' devido á falta de um serviço organizado com esse objectivo que muitas vezes aportam a São Paulo emigrantes do Norte, que são reconduzidos a seu Estado de origem, sem ter ganhado um tostão.

Ha, portanto, um duplo problema: o da informação regular, acerca da necessidade de braços nas zonas de exploração agricola, dos momentos em que essa exploração se torna mais intensa, e o da condução desses braços. Já neste anno tem sido intenso o movimento de lavradores que, do Norte, procuram São Paulo. Sómente o mez passado existiam, na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, mais de dez mil dessa procedencia. Outro facto digno de nota: quasi a metade delles viaja por conta propria. Ha, desse modo, um grande numero de pessoas que vem a São Paulo calculadamente, com espirito esclarecido, para ganhar com seu trabalho. Outros, em maior numero, viajam por conta do Estado, e alguns, em menor numero, a expensas do governo federal. Os Estados que mais fornecem agricultores itinerantes a São Paulo são a Bahia e Minas Geraes, pois das acima alludidas, mais de sete mil mil bahianos, mais de dois mil mineiros, havendo approximadamente quinhentos que vieram de Pernambuco, Alagoas e outros Estados do Norte.

Grande parte delles vem ter a Minas, concentrando-se em Pirapora e Montes Claros, depois de atravessarem o sertão bahiano, até que se torne possível a sua ida a São Paulo. Ainda agora, o Conselho de Imigração e Colonização estuda os meios de attender a

sorte desses imigrantes que se encontram em Montes Claros. Ah! se concentram aquelles a quem as más condições verificadas em suas terras de origem obrigam a procurar trabalho fora, como succede actualmente com as populações do valle do São Francisco.

Relativamente ao problema formulado, o que compete aos poderes publicos é encontrar a seguinte solução: transportar rapido e economico, até São Paulo, dos trabalhadores agricolas que temporariamente procuram áquelle Estado, embora devam depois voltar a seus lares. Trata-se de uma migração periodica, que se repete todos os annos, com os passáros nos climas frios. Sómente, ao invés de fazela com as proprias asas e através da grandezza do espaço celeste, como as aves, os emigrantes precisam de estradas de ferro e de rodagem, de pousos de parada, de assistência medica e financeira por onde andem. Mas cumpre não esquecer que a cooperação desses braços é imprescindivel á lavoura paulista como a outras.

Da mesma maneira que italianos vinham á America do Sul nas épocas de colheita, e depois voltavam a seu paiz, repetindo essas idas e vindas pela existencia a fóra, também os brasileiros do norte, e com mais facilidade, poderão vir ao sul e retornar a seus lares. Tanto mais que esse movimento migratorio já existiu do Ceará e dos Estados circumvizinhos para o Amazonas, nos tempos aureos da borracha.

Contra a morosidade dos processos no seu Ministerio o sr. Waldemar Falck tomou diversas providencias. Balcões portáteis, tes recomendaciones, ficou praxos. Inconscientemente os processos ali não são demorados como em outros Ministerios, mas ainda o seu andamento está muito longe da perfeição. O que se faz representa contudo um esforço grande contra a vagareza burocratica.

Esse interesse do ministro do Trabalho contrasta, infelizmente, com a indifferença geral dos outros Ministerios, onde geralmente não se cuida do assumpto, que é considerado mesmo como imperceptivel.

O burocratismo sente-se com tanto vigoroso, multiplicando as suas exigencias descobidas, irritantes, que distrahiam os do nome de "diligencia", não passam de ser proteções em prejuizo das partes e do proprio serviço.

Temo-nos batido pela regularização em lei do processo administrativo, marcando-se prazos certos para as suas varias fases de modo a impedir que a má vontade do qualquer amanuense possa perturbar a sua ultimação com demoras escusadas. Mas não se deu ao problema a importancia devida, pois as medidas adoptadas assumem geralmente caracter restrictivo.

Se fosse organizada uma commissão sob as vistas superiores da direcção do D. A. S. P., talvez que se realizasse um trabalho capaz de minorar os percalços dos que têm a desdita de acompanhar o andamento de um processo de seu interesse nas nossas repartições publicas.

Reconsideração necessaria

O Instituto de Artes do Rio Grande do Sul, fundado em 1903, durante longos annos prestou serviços á educação áquelle Estado do sulino, serviços esses reputados tão bons que a escola foi incorporada pelo governo local á Universidade de Porto Alegre.

Depois, recentemente, foi o Instituto desincorporado da Universidade sob a alegação de não se encontrar sob o regimen da fiscalização federal, affirmando o governo que logo esta se verificasse tornaria o prestigio e o estabelecimento de ensino a fazer parte da referida Universidade.

Foi, então, requerida a fiscalização, opinando o orgão tecnico do Ministerio da Educação pelo deferimento do pedido, dispensando-se a inspecção preliminar, pois esta, em rigor, já durara dois annos, uma vez que o Instituto já havia funcionado como escola official e, consequentemente, tem mais do que comprovada a sua idoneidade.

Entretanto, o ministro da Educação dissentiu dessa parecer, mandando que haja a inspecção preliminar.

Ora, como refere o citado parecer e acabamos de relatar, é perfeitamente desnecessaria essa inspecção, e, assim, o acto do ministro de ir lá só demorar por dois annos, sem vantagem, a consumação de um facto que já pôde verificar-se agora. Demais, ao que nos consta, tão grande escrutinio não foi observado em relação a outras escolas que, desincorporadas de Universidade, se encontram em condições idênticas á do Instituto de Artes do Rio Grande do Sul.

Esse porquê nos parece que bem fazia o ministro reconsiderando o seu despacho e concedendo desde já ao Instituto a qualidade de escola reconhecida oficialmente pela União.

Para incorporar Camerum e Togo ao Imperio Francez

Paris, 23 (Havas). — O deputado francês, Chancelier, sr. Jean de Beaumont, apresentou hoje um projecto tendente a incorporar a Camerum e o Togo ao Imperio francez, unindo-se respectivamente á Africa Austral e á Africa Occidental Franceza.

Esse projecto está assignado por 53 deputados.

Recorda-se que o Camerum e o Togo são actualmente territorios sob mandato da França.

Migração
periodica

A corrente de brasileiros no territorio nacional faz-se, de accordo com as conveniencias e sobretudo sob o imperio de circunstancias economicas, ora num, ora noutro sentido. Quando os braços escasseiam nas zonas de intensa actividade agricola, como São Paulo, a corrente se estabelece do Norte para o Sul, levando áquelle Estado os braços dispoñiveis das regiões do Norte do paiz. Mas se occorre, como tem succedido, uma redução nos pedidos de braços, pela lavoura paulista, o phenomeno inverso se verifica, criando uma corrente no sentido contrario, de São Paulo para o Norte.

Esse phenomeno das migrações periodicas de braços á procura de trabalho, e que cessado este retornam a seus lares, não é peculiar ao territorio nacional, pois se verifica também em outros países, até mesmo entre nações diversas, e ainda entre continentes separados pelo oceano. Durante o tempo em que havia intensa corrente emigratoria da Europa Meridional, sobretudo da Italia, para a America do Sul, também se verificava coisa semelhante: a vinda, por exemplo, á Argentina, de emigrantes que, terminada sua tarefa e seus contratos, voltavam á Europa. Facto analogo ocorre aqui.

Frequentemente o Estado de São Paulo, para citar apenas um, appella para os trabalhadores do Norte, mas também se tem visto, com equal frequencia, o fluxo desses agricultores itinerantes fazer-se no sentido inverso, de São Paulo para seus lares. Quando isso succede, o commentario superficial, dos que não descem ao estudo detido do phenomeno, é que aquelle Estado não pôde dar trabalho aos imigrantes, os quaes, decepçados, regressam a seus logares de origem. Ora, não se trata nem de falta de trabalho, encarádo no sentido permanente, nem tampouco de um logro ou uma desillusão imposta aos brasileiros que, de outras regiões, vão ao Estado do café e do algodão, como outrora iam aos da borracha, no Extremo Norte.

Trata-se apenas — repetimos — de um evento transitorio e sujeito a alternativas, havendo ora falta de braços ora excesso, do que resulta a necessidade, ás vezes, de contratar imigrantes e outras de os dispensar.

Deante dessa situação — que, como mostrámos, é commun em outros países e se verifica mesmo entre continentes separados pelo Atlantico — parece logico que o meio de a remediar consiste em facilitar essas migrações periodicas, que se fazem em duplo sentido, e organizar simultaneamente um sistema fiavel e seguro de previsões economicas que permitam, aos candidatos ao trabalho agricola, chegarem ás zonas paulistas e outras que lhes reclamam a collaboração, exactamente no momento em que se faz sentir a sua necessidade. E' devido á falta de um serviço organizado com esse objectivo que muitas vezes aportam a São Paulo emigrantes do Norte, que são reconduzidos a seu Estado de origem, sem ter ganhado um tostão.

Ha, portanto, um duplo problema: o da informação regular, acerca da necessidade de braços nas zonas de exploração agricola, dos momentos em que essa exploração se torna mais intensa, e o da condução desses braços. Já neste anno tem sido intenso o movimento de lavradores que, do Norte, procuram São Paulo. Sómente o mez passado existiam, na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, mais de dez mil dessa procedencia. Outro facto digno de nota: quasi a metade delles viaja por conta propria. Ha, desse modo, um grande numero de pessoas que vem a São Paulo calculadamente, com espirito esclarecido, para ganhar com seu trabalho. Outros, em maior numero, viajam por conta do Estado, e alguns, em menor numero, a expensas do governo federal. Os Estados que mais fornecem agricultores itinerantes a São Paulo são a Bahia e Minas Geraes, pois das acima alludidas, mais de sete mil mil bahianos, mais de dois mil mineiros, havendo approximadamente quinhentos que vieram de Pernambuco, Alagoas e outros Estados do Norte.

Grande parte delles vem ter a Minas, concentrando-se em Pirapora e Montes Claros, depois de atravessarem o sertão bahiano, até que se torne possível a sua ida a São Paulo. Ainda agora, o Conselho de Imigração e Colonização estuda os meios de attender a

sorte desses imigrantes que se encontram em Montes Claros. Ah! se concentram aquelles a quem as más condições verificadas em suas terras de origem obrigam a procurar trabalho fora, como succede actualmente com as populações do valle do São Francisco.

Relativamente ao problema formulado, o que compete aos poderes publicos é encontrar a seguinte solução: transportar rapido e economico, até São Paulo, dos trabalhadores agricolas que temporariamente procuram áquelle Estado, embora devam depois voltar a seus lares. Trata-se de uma migração periodica, que se repete todos os annos, com os passáros nos climas frios. Sómente, ao invés de fazela com as proprias asas e através da grandezza do espaço celeste, como as aves, os emigrantes precisam de estradas de ferro e de rodagem, de pousos de parada, de assistência medica e financeira por onde andem. Mas cumpre não esquecer que a cooperação desses braços é imprescindivel á lavoura paulista como a outras.

Da mesma maneira que italianos vinham á America do Sul nas épocas de colheita, e depois voltavam a seu paiz, repetindo essas idas e vindas pela existencia a fóra, também os brasileiros do norte, e com mais facilidade, poderão vir ao sul e retornar a seus lares. Tanto mais que esse movimento migratorio já existiu do Ceará e dos Estados circumvizinhos para o Amazonas, nos tempos aureos da borracha.

Contra a morosidade dos processos no seu Ministerio o sr. Waldemar Falck tomou diversas providencias. Balcões portáteis, tes recomendaciones, ficou praxos. Inconscientemente os processos ali não são demorados como em outros Ministerios, mas ainda o seu andamento está muito longe da perfeição. O que se faz representa contudo um esforço grande contra a vagareza burocratica.

Esse interesse do ministro do Trabalho contrasta, infelizmente, com a indifferença geral dos outros Ministerios, onde geralmente não se cuida do assumpto, que é considerado mesmo como imperceptivel.

O burocratismo sente-se com tanto vigoroso, multiplicando as suas exigencias descobidas, irritantes, que distrahiam os do nome de "diligencia", não passam de ser proteções em prejuizo das partes e do proprio serviço.

Temo-nos batido pela regularização em lei do processo administrativo, marcando-se prazos certos para as suas varias fases de modo a impedir que a má vontade do qualquer amanuense possa perturbar a sua ultimação com demoras escusadas. Mas não se deu ao problema a importancia devida, pois as medidas adoptadas assumem geralmente caracter restrictivo.

Se fosse organizada uma commissão sob as vistas superiores da direcção do D. A. S. P., talvez que se realizasse um trabalho capaz de minorar os percalços dos que têm a desdita de acompanhar o andamento de um processo de seu interesse nas nossas repartições publicas.

Reconsideração necessaria

O Instituto de Artes do Rio Grande do Sul, fundado em 1903, durante longos annos prestou serviços á educação áquelle Estado do sulino, serviços esses reputados tão bons que a escola foi incorporada pelo governo local á Universidade de Porto Alegre.

Depois, recentemente, foi o Instituto desincorporado da Universidade sob a alegação de não se encontrar sob o regimen da fiscalização federal, affirmando o governo que logo esta se verificasse tornaria o prestigio e o estabelecimento de ensino a fazer parte da referida Universidade.

Foi, então, requerida a fiscalização, opinando o orgão tecnico do Ministerio da Educação pelo deferimento do pedido, dispensando-se a inspecção preliminar, pois esta, em rigor, já durara dois annos, uma vez que o Instituto já havia funcionado como escola official e, consequentemente, tem mais do que comprovada a sua idoneidade.

Entretanto, o ministro da Educação dissentiu dessa parecer, mandando que haja a inspecção preliminar.

PALACIO

Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Allianza Star Films apresenta
O ULTIMO JOGO
— COM —
Conrad Veidt
Françoise Rosay
(Imp. até 14 annos)

ODEON

Telephone — 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner First apresenta
PROMESSA CUMPRIDA
— COM —
KAY FRANCIS
IAN HUNTER

REX

Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A UNITED ARTISTS apresenta
O REI DO TURF
— COM —
ADOLPHE MENJOU
DOLORES COSTELLO
BALCAO 2\$000

IMPERIO

Telephone — 42-0093
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
ZAZA
— COM —
Claudette Colbert
Herbert Marshall
(Imp. até 15 annos)

GLORIA

Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
ESPOSA, MARIDO E AMIGA
— COM —
Warner Baxter
Loretta Young
Binnie Barnes

S. JOSE

Telephone — 42-0092
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A "Warner-First" apresenta
John Garfield
E OS 8 GAROTOS "DEAD END"
TORNAREM-SE CRIMINOSOS
(Imp. até 14 annos)

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da Rua Bolívar)
Matinées Diárias a Partir de 2 horas
A United Artists apresenta
NASCIDOS PARA CASAR
— COM —
CAROL LOMBARD
JAMES STEWART

IPANEMA

Telephone — 47-0035
A United Artists apresenta
Marido mal assombrado
— COM —
CONSTANCE BENNETT

PIRAJA

Telephone — 47-0035
A R. K. O. Radio apresenta
GUNGA-DIN
— COM —
DOUGLAS FAIRBANKS
VICTOR MAC LAGLEN
CARY GRANT
SAM JAFFE

PALACIO

SEGUNDA-FEIRA

MULHERES SEM HOMENS

(VERSÃO FRANCESA)

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

CORINE LUCHAIRE

ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILLE

PARISIENSE

Hoje — às 12 horas
VERSÃO DE MULHERES — Imp. até 18 annos — RUAS DA CIDADE — O THEOURO DO ESCOTEIRO, 3. e 4. Epls. — Nacional — 2. Feia — O Eunucho de Stambul — Improprio até 11 annos — A Borracha

PLAZA 3

2. Semana
HOJE
A 2, 4, 6, 8 e 10
Nova Universal, com DEANNA DURBIN — "Legionários de Occasão" — Comédia com Os 3 Malucos — Nacional

OPERA — HOJE — AS 2 HORAS

O EUNUCHO DE STAMBUL — Improprio até 14 annos — BAS FOND — Improprio até 18 annos — O THEOURO DO ESCOTEIRO, 7. e 8. Epls. — Nacional — 2. Feia: Nites de S. Petersburg — Segura Esta Mulher — Improprio até 10 annos

PRIMOR

HOJE
A partir de 1 hora
O FILHO DE FRANKENSTEIN — Improprio até 14 annos — UM DIA NAS CORRIDAS — O THEOURO DO ESCOTEIRO, 3. e 4. Epls. — Nacional
2. Feia — Amor em Duplicata — A Borracha

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

CINEMA

Um filme de pulpante noturno (tema por tema) a hegemonia do Mediterrâneo!

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

Hoje às 16 horas
VESPERAL
ELEGANTE
A' noite, sessões às 20 e às 22 horas
ULTIMO SABBADO
— de —

ALHAMBRA

SÃO LUIZ HOJE
HORARIO
2-4-6-8
10 HORAS

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315
(LARGO DO MACHADO)
Phone: 24-0051-24-0052

IRENE DUNNE * **CHARLES BOYER**
em
Boas Vilas

SEGUNDA
E ULTIMA
SEMANA

Direção de LEO MCCAREY

NOITE DE ELEGANCIA
A' meia-noite em ponto de quinta-feira, 29 do corrente, em sessão única, a nota suprema de elegancia da temporada cinematographica será a "avant-première" da super comedia **MEIA-NOITE** com Claudette Colbert, Don Ameche, John Barrymore, Francis Lederer como principais interpretes.

Não renunciará á sua missão na Syria e no Libano

Paris, 23 (Havas) — Ele o texto da declaração particular do governo francês relativa á sua missão na Syria e que foi assignada esta tarde.

— O governo da Republica declara que não entra absolutamente nas intenções da França renunciar em favor de uma terceira potencia á administração que assumiu na Syria e no Libano.

Quer homologar o seu divorcio proferido no Uruguay

Manoel Pereira Jorge obteve sentença de divórcio na Republica do Uruguay, pedindo fosse a mesma homologada pelo Supremo Tribunal Federal, que não o atendeu. Tendo o autor embargado, na ultima sessão, o Tribunal recebeu os embargos para serem processados e julgados.

FASANELLO
AVENIDA, 110
AVENIDA, 147

HOJE VENDERÁ
3.000 CONTOS

1º 2.000 CONTOS
2º 1.000 CONTOS
E COM ESTE SORTEIO

OUTRO CHEVROLET GRATIS

A safra do algodão de 1939, em São Paulo

São Paulo, 23 (Havas) — Notícias que a safra de algodão paulista de 1939 vem tendo um incremento rápido, sem precedente na história do algodão em São Paulo.

A classificação iniciada em março atingirá amanhã a um milhão de fardos, ou seja cerca de 137 milhões de kilos de algodão em pluma.

Praticamente já foram colhidos nos mercados do Oriente e da Europa cerca de duzentos milhões de kilos, por preços compreensíveis. Esse total corresponde mais ou menos a estimativa feita, o que quer dizer que desapareceram ou desaparecerão as grandes produções de algodão do Estado que não tinham muita confiança nos mercados estrangeiros ou pelo menos na sua capacidade aquisitiva do mesmo produto.

No dia 1 de julho próximo será levado a efeito o leilão do primeiro fardo na Bolsa do Mercado de Algodão, com a presença do Sr. Levy Sobrinho, secretário da Agricultura.

Decretos abrindo créditos em varios Ministerios

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos-leis, de abertura de créditos: pelo Ministério da Viação, especial de 19.000.000.000 para atender ás despesas com o reparo e a reconstrução do material rodante da Estrada de Ferro Central do Brasil; pelo Ministério da Justiça, especial de 12.600.000, para atender ao pagamento dos vencimentos a quem tem direito, no atual exercício, a partir de 1º de maio; e pelo Ministério da Agricultura, especial de 12.600.000, para atender ao pagamento dos vencimentos a quem tem direito, no atual exercício, a partir de 1º de maio.

O 2º aniversário da morte de Martins Fontes

São Paulo, 23 (A. N.) — Transmissão a 23 deste mês o 2º aniversário da morte de Martins Fontes, a comissão glorificada a memória, nesta capital, e a Sociedade de Amigos de Martins Fontes, em Santos, prepararam diversos homenagens á memória do brilhante intelectual paulista.

Rectificando a designação de em funcionario tecnico

O ministro da Guerra declarou á Secretaria Geral que a designação por conveniência do serviço e temporariamente, para a Escola Técnica do Exército, do ajudante técnico da Inspectoria do Ensino Osvaldo Campos de Araújo, é rectificada para o Centro de Instrução do Artilheiro de Costa.

GIN SILVER TOP
ABRIL DO BOM COCKTAIL

BOLS
FUNDADA EM 1971
PEÇA DE COCKTAIL
DAPRA COCKTAILS

DEPOSITARIO:
PARENTE RODRIGUES & C.
RUA 13 DE MAIO, 47
TEL. 22-9500 — RIO

O encalhe do "Iris" ocorrido ha quinze annos

A Companhia Alliana da Bahia propoz em 1924, na 1ª vara da extinta Justiça federal, uma acção contra o Lloyd Brasileiro, a propósito do encalhe do paquete "Iris", na Barra de Aracaju, em 1924, de que resultou avaria grossa, cabendo a autor a quota de 200.914.335,35, restando a de 137.572.563, como salda da quantia de 453.486.898, depositada e rescusada na regulação. Após alguns annos a companhia seguradora soube da causa do sinistro e foi por isso que propoz a acção, pedindo a restituição de que havia pago.

estrandoso
o successo de riso deste film

Maurice Chevalier
LOUCOS POR ESCANDALO BROADWAY

COM
Jack Buchanan
& June Knight

HOJE
2.340-520
7.840-1020

BROADWAY-PROGRAMA

ECOS DE UMA IMPRESSIONANTE TRAGEDIA MARITIMA

Localizado o "Phoenix" a cento e cinco metros de profundidade

Saigon, 23 (Havas) — Segundo as ultimas informações, o submarino "Phoenix" foi localizado a 105 metros de profundidade no local em que afundou.

Os trabalhos de salvamento do casco não poderão ser levados a cabo até o fim de julho, quando se espera que o submarino seja levantado e levado a terra.

Variações cerimoniais religiosas têm sido celebradas com a presença da frança e do anamitas que se associam ao luto da França.

Paris, 23 (Havas) — Foi celebrado hoje na catedral de Notre Dame um officio fúnebre em memória dos mortos do submarino "Phoenix".

Estiveram presentes o presidente da Republica e a senhora Albert Lebrun.

A absolvição foi dada pelo cardeal Verdier. Assistiram a cerimônia o cardeal Baudrillard, os bispos auxiliares, numerosos prebendados e os membros do Cabido Metropolitano.

A vasta catedral estava repleta. Muitas famílias dos tripulantes do submarino sinistrado estavam presentes. Entre as personalidades que assistiram a cerimônia notavam-se os sr. Dalcier, Camille, Sarraut, Herriot, Jeanneney. Todos os membros do corpo diplomatico estrangeiro estavam presentes, entre os quais o nuncio Valerio Valeri.

Fuzileiros navaes montavam guarda em torno de imenso catafalco sobre o qual grande ancore estava colocada.

VIII Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados

A representação estrangeira

O ministro Fernando Costa foi informado pelo sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Produção Animal, de que é crescente o numero de inscrições, de telegramas e correspondência recebidos de todas as regiões criadoras do país e mesmo do estrangeiro, relativos a VIII Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados, facto esse significativo do enorme interesse do público certo, a inaugurar-se no dia 15 de julho está despertando.

A representação estrangeira registrada até o momento é a seguinte: 1. grã-bretanha, 2. Irlanda; 3. Dinamarca; 4. Noruega; 5. Suécia; 6. Alemanha; 7. França; 8. Bélgica; 9. Holanda; 10. Itália; 11. Espanha; 12. Portugal; 13. Grécia; 14. Turquia; 15. Romênia; 16. Hungria; 17. Polónia; 18. Checoslováquia; 19. Iugoslávia; 20. Sérvia; 21. Croácia; 22. Eslovénia; 23. Estónia; 24. Letónia; 25. Lituânia; 26. Polónia; 27. Alemanha; 28. França; 29. Bélgica; 30. Holanda; 31. Itália; 32. Espanha; 33. Portugal; 34. Grécia; 35. Turquia; 36. Romênia; 37. Hungria; 38. Polónia; 39. Checoslováquia; 40. Iugoslávia; 41. Sérvia; 42. Croácia; 43. Eslovénia; 44. Estónia; 45. Letónia; 46. Lituânia; 47. Polónia; 48. Alemanha; 49. França; 50. Bélgica; 51. Holanda; 52. Itália; 53. Espanha; 54. Portugal; 55. Grécia; 56. Turquia; 57. Romênia; 58. Hungria; 59. Polónia; 60. Checoslováquia; 61. Iugoslávia; 62. Sérvia; 63. Croácia; 64. Eslovénia; 65. Estónia; 66. Letónia; 67. Lituânia; 68. Polónia; 69. Alemanha; 70. França; 71. Bélgica; 72. Holanda; 73. Itália; 74. Espanha; 75. Portugal; 76. Grécia; 77. Turquia; 78. Romênia; 79. Hungria; 80. Polónia; 81. Checoslováquia; 82. Iugoslávia; 83. Sérvia; 84. Croácia; 85. Eslovénia; 86. Estónia; 87. Letónia; 88. Lituânia; 89. Polónia; 90. Alemanha; 91. França; 92. Bélgica; 93. Holanda; 94. Itália; 95. Espanha; 96. Portugal; 97. Grécia; 98. Turquia; 99. Romênia; 100. Hungria; 101. Polónia; 102. Checoslováquia; 103. Iugoslávia; 104. Sérvia; 105. Croácia; 106. Eslovénia; 107. Estónia; 108. Letónia; 109. Lituânia; 110. Polónia; 111. Alemanha; 112. França; 113. Bélgica; 114. Holanda; 115. Itália; 116. Espanha; 117. Portugal; 118. Grécia; 119. Turquia; 120. Romênia; 121. Hungria; 122. Polónia; 123. Checoslováquia; 124. Iugoslávia; 125. Sérvia; 126. Croácia; 127. Eslovénia; 128. Estónia; 129. Letónia; 130. Lituânia; 131. Polónia; 132. Alemanha; 133. França; 134. Bélgica; 135. Holanda; 136. Itália; 137. Espanha; 138. Portugal; 139. Grécia; 140. Turquia; 141. Romênia; 142. Hungria; 143. Polónia; 144. Checoslováquia; 145. Iugoslávia; 146. Sérvia; 147. Croácia; 148. Eslovénia; 149. Estónia; 150. Letónia; 151. Lituânia; 152. Polónia; 153. Alemanha; 154. França; 155. Bélgica; 156. Holanda; 157. Itália; 158. Espanha; 159. Portugal; 160. Grécia; 161. Turquia; 162. Romênia; 163. Hungria; 164. Polónia; 165. Checoslováquia; 166. Iugoslávia; 167. Sérvia; 168. Croácia; 169. Eslovénia; 170. Estónia; 171. Letónia; 172. Lituânia; 173. Polónia; 174. Alemanha; 175. França; 176. Bélgica; 177. Holanda; 178. Itália; 179. Espanha; 180. Portugal; 181. Grécia; 182. Turquia; 183. Romênia; 184. Hungria; 185. Polónia; 186. Checoslováquia; 187. Iugoslávia; 188. Sérvia; 189. Croácia; 190. Eslovénia; 191. Estónia; 192. Letónia; 193. Lituânia; 194. Polónia; 195. Alemanha; 196. França; 197. Bélgica; 198. Holanda; 199. Itália; 200. Espanha; 201. Portugal; 202. Grécia; 203. Turquia; 204. Romênia; 205. Hungria; 206. Polónia; 207. Checoslováquia; 208. Iugoslávia; 209. Sérvia; 210. Croácia; 211. Eslovénia; 212. Estónia; 213. Letónia; 214. Lituânia; 215. Polónia; 216. Alemanha; 217. França; 218. Bélgica; 219. Holanda; 220. Itália; 221. Espanha; 222. Portugal; 223. Grécia; 224. Turquia; 225. Romênia; 226. Hungria; 227. Polónia; 228. Checoslováquia; 229. Iugoslávia; 230. Sérvia; 231. Croácia; 232. Eslovénia; 233. Estónia; 234. Letónia; 235. Lituânia; 236. Polónia; 237. Alemanha; 238. França; 239. Bélgica; 240. Holanda; 241. Itália; 242. Espanha; 243. Portugal; 244. Grécia; 245. Turquia; 246. Romênia; 247. Hungria; 248. Polónia; 249. Checoslováquia; 250. Iugoslávia; 251. Sérvia; 252. Croácia; 253. Eslovénia; 254. Estónia; 255. Letónia; 256. Lituânia; 257. Polónia; 258. Alemanha; 259. França; 260. Bélgica; 261. Holanda; 262. Itália; 263. Espanha; 264. Portugal; 265. Grécia; 266. Turquia; 267. Romênia; 268. Hungria; 269. Polónia; 270. Checoslováquia; 271. Iugoslávia; 272. Sérvia; 273. Croácia; 274. Eslovénia; 275. Estónia; 276. Letónia; 277. Lituânia; 278. Polónia; 279. Alemanha; 280. França; 281. Bélgica; 282. Holanda; 283. Itália; 284. Espanha; 285. Portugal; 286. Grécia; 287. Turquia; 288. Romênia; 289. Hungria; 290. Polónia; 291. Checoslováquia; 292. Iugoslávia; 293. Sérvia; 294. Croácia; 295. Eslovénia; 296. Estónia; 297. Letónia; 298. Lituânia; 299. Polónia; 300. Alemanha; 301. França; 302. Bélgica; 303. Holanda; 304. Itália; 305. Espanha; 306. Portugal; 307. Grécia; 308. Turquia; 309. Romênia; 310. Hungria; 311. Polónia; 312. Checoslováquia; 313. Iugoslávia; 314. Sérvia; 315. Croácia; 316. Eslovénia; 317. Estónia; 318. Letónia; 319. Lituânia; 320. Polónia; 321. Alemanha; 322. França; 323. Bélgica; 324. Holanda; 325. Itália; 326. Espanha; 327. Portugal; 328. Grécia; 329. Turquia; 330. Romênia; 331. Hungria; 332. Polónia; 333. Checoslováquia; 334. Iugoslávia; 335. Sérvia; 336. Croácia; 337. Eslovénia; 338. Estónia; 339. Letónia; 340. Lituânia; 341. Polónia; 342. Alemanha; 343. França; 344. Bélgica; 345. Holanda; 346. Itália; 347. Espanha; 348. Portugal; 349. Grécia; 350. Turquia; 351. Romênia; 352. Hungria; 353. Polónia; 354. Checoslováquia; 355. Iugoslávia; 356. Sérvia; 357. Croácia; 358. Eslovénia; 359. Estónia; 360. Letónia; 361. Lituânia; 362. Polónia; 363. Alemanha; 364. França; 365. Bélgica; 366. Holanda; 367. Itália; 368. Espanha; 369. Portugal; 370. Grécia; 371. Turquia; 372. Romênia; 373. Hungria; 374. Polónia; 375. Checoslováquia; 376. Iugoslávia; 377. Sérvia; 378. Croácia; 379. Eslovénia; 380. Estónia; 381. Letónia; 382. Lituânia; 383. Polónia; 384. Alemanha; 385. França; 386. Bélgica; 387. Holanda; 388. Itália; 389. Espanha; 390. Portugal; 391. Grécia; 392. Turquia; 393. Romênia; 394. Hungria; 395. Polónia; 396. Checoslováquia; 397. Iugoslávia; 398. Sérvia; 399. Croácia; 400. Eslovénia; 401. Estónia; 402. Letónia; 403. Lituânia; 404. Polónia; 405. Alemanha; 406. França; 407. Bélgica; 408. Holanda; 409. Itália; 410. Espanha; 411. Portugal; 412. Grécia; 413. Turquia; 414. Romênia; 415. Hungria; 416. Polónia; 417. Checoslováquia; 418. Iugoslávia; 419. Sérvia; 420. Croácia; 421. Eslovénia; 422. Estónia; 423. Letónia; 424. Lituânia; 425. Polónia; 426. Alemanha; 427. França; 428. Bélgica; 429. Holanda; 430. Itália; 431. Espanha; 432. Portugal; 433. Grécia; 434. Turquia; 435. Romênia; 436. Hungria; 437. Polónia; 438. Checoslováquia; 439. Iugoslávia; 440. Sérvia; 441. Croácia; 442. Eslovénia; 443. Estónia; 444. Letónia; 445. Lituânia; 446. Polónia; 447. Alemanha; 448. França; 449. Bélgica; 450. Holanda; 451. Itália; 452. Espanha; 453. Portugal; 454. Grécia; 455. Turquia; 456. Romênia; 457. Hungria; 458. Polónia; 459. Checoslováquia; 460. Iugoslávia; 461. Sérvia; 462. Croácia; 463. Eslovénia; 464. Estónia; 465. Letónia; 466. Lituânia; 467. Polónia; 468. Alemanha; 469. França; 470. Bélgica; 471. Holanda; 472. Itália; 473. Espanha; 474. Portugal; 475. Grécia; 476. Turquia; 477. Romênia; 478. Hungria; 479. Polónia; 480. Checoslováquia; 481. Iugoslávia; 482. Sérvia; 483. Croácia; 484. Eslovénia; 485. Estónia; 486. Letónia; 487. Lituânia; 488. Polónia; 489. Alemanha; 490. França; 491. Bélgica; 492. Holanda; 493. Itália; 494. Espanha; 495. Portugal; 496. Grécia; 497. Turquia; 498. Romênia; 499. Hungria; 500. Polónia; 501. Checoslováquia; 502. Iugoslávia; 503. Sérvia; 504. Croácia; 505. Eslovénia; 506. Estónia; 507. Letónia; 508. Lituânia; 509. Polónia; 510. Alemanha; 511. França; 512. Bélgica; 513. Holanda; 514. Itália; 515. Espanha; 516. Portugal; 517. Grécia; 518. Turquia; 519. Romênia; 520. Hungria; 521. Polónia; 522. Checoslováquia; 523. Iugoslávia; 524. Sérvia; 525. Croácia; 526. Eslovénia; 527. Estónia; 528. Letónia; 529. Lituânia; 530. Polónia; 531. Alemanha; 532. França; 533. Bélgica; 534. Holanda; 535. Itália; 536. Espanha; 537. Portugal; 538. Grécia; 539. Turquia; 540. Romênia; 541. Hungria; 542. Polónia; 543. Checoslováquia; 544. Iugoslávia; 545. Sérvia; 546. Croácia; 547. Eslovénia; 548. Estónia; 549. Letónia; 550. Lituânia; 551. Polónia; 552. Alemanha; 553. França; 554. Bélgica; 555. Holanda; 556. Itália; 557. Espanha; 558. Portugal; 559. Grécia; 560. Turquia; 561. Romênia; 562. Hungria; 563. Polónia; 564. Checoslováquia; 565. Iugoslávia; 566. Sérvia; 567. Croácia; 568. Eslovénia; 569. Estónia; 570. Letónia; 571. Lituânia; 572. Polónia; 573. Alemanha; 574. França; 575. Bélgica; 576. Holanda; 577. Itália; 578. Espanha; 579. Portugal; 580. Grécia; 581. Turquia; 582. Romênia; 583. Hungria; 584. Polónia; 585. Checoslováquia; 586. Iugoslávia; 587. Sérvia; 588. Croácia; 589. Eslovénia; 590. Estónia; 591. Letónia; 592. Lituânia; 593. Polónia; 594. Alemanha; 595. França; 596. Bélgica; 597. Holanda; 598. Itália; 599. Espanha; 600. Portugal; 601. Grécia; 602. Turquia; 603. Romênia; 604. Hungria; 605. Polónia; 606. Checoslováquia; 607. Iugoslávia; 608. Sérvia; 609. Croácia; 610. Eslovénia; 611. Estónia; 612. Letónia; 613. Lituânia; 614. Polónia; 615. Alemanha; 616. França; 617. Bélgica; 618. Holanda; 619. Itália; 620. Espanha; 621. Portugal; 622. Grécia; 623. Turquia; 624. Romênia; 625. Hungria; 626. Polónia; 627. Checoslováquia; 628. Iugoslávia; 629. Sérvia; 630. Croácia; 631. Eslovénia; 632. Estónia; 633. Letónia; 634. Lituânia; 635. Polónia; 636. Alemanha; 637. França; 638. Bélgica; 639. Holanda; 640. Itália; 641. Espanha; 642. Portugal; 643. Grécia; 644. Turquia; 645. Romênia; 646. Hungria; 647. Polónia; 648. Checoslováquia; 649. Iugoslávia; 650. Sérvia; 651. Croácia; 652. Eslovénia; 653. Estónia; 654. Letónia; 655. Lituânia; 656. Polónia; 657. Alemanha; 658. França; 659. Bélgica; 660. Holanda; 661. Itália; 662. Espanha; 663. Portugal; 664. Grécia; 665. Turquia; 666. Romênia; 667. Hungria; 668. Polónia; 669. Checoslováquia; 670. Iugoslávia; 671. Sérvia; 672. Croácia; 673. Eslovénia; 674. Estónia; 675. Letónia; 676. Lituânia; 677. Polónia; 678. Alemanha; 679. França; 680. Bélgica; 681. Holanda; 682. Itália; 683. Espanha; 684. Portugal; 685. Grécia; 686. Turquia; 687. Romênia; 688. Hungria; 689. Polónia; 690. Checoslováquia; 691. Iugoslávia; 692. Sérvia; 693. Croácia; 694. Eslovénia; 695. Estónia; 696. Letónia; 697. Lituânia; 698. Polónia; 699. Alemanha; 700. França; 701. Bélgica; 702. Holanda; 703. Itália; 704. Espanha; 705. Portugal; 706. Grécia; 707. Turquia; 708. Romênia; 709. Hungria; 710. Polónia; 711. Checoslováquia; 712. Iugoslávia; 713. Sérvia; 714. Croácia; 715. Eslovénia; 716. Estónia; 717. Letónia; 718. Lituânia; 719. Polónia; 720. Alemanha; 721. França; 722. Bélgica; 723. Holanda; 724. Itália; 725. Espanha; 726. Portugal; 727. Grécia; 728. Turquia; 729. Romênia; 730. Hungria; 731. Polónia; 732. Checoslováquia; 733. Iugoslávia; 734. Sérvia; 735. Croácia; 736. Eslovénia; 737. Estónia; 738. Letónia; 739. Lituânia; 740. Polónia; 741. Alemanha; 742. França; 743. Bélgica; 744. Holanda; 745. Itália; 746. Espanha; 747. Portugal; 748. Grécia; 749. Turquia; 750. Romênia; 751. Hungria; 752. Polónia; 753. Checoslováquia; 754. Iugoslávia; 755. Sérvia; 756. Croácia; 757. Eslovénia; 758. Estónia; 759. Letónia; 760. Lituânia; 761. Polónia; 762. Alemanha; 763. França; 764. Bélgica; 765. Holanda; 766. Itália; 767. Espanha; 768. Portugal; 769. Grécia; 770. Turquia; 771. Romênia; 772. Hungria; 773. Polónia; 774. Checoslováquia; 775. Iugoslávia; 776. Sérvia; 777. Croácia; 778. Eslovénia; 779. Estónia; 780. Letónia; 781. Lituânia; 782. Polónia; 783. Alemanha; 784. França; 785. Bélgica; 786. Holanda; 787. Itália; 788. Espanha; 789. Portugal; 790. Grécia; 791. Turquia; 792. Romênia; 793. Hungria; 794. Polónia; 795. Checoslováquia; 796. Iugoslávia; 797. Sérvia; 798. Croácia; 799. Eslovénia; 800. Estónia; 801. Letónia; 802. Lituânia; 803. Polónia; 804. Alemanha; 805. França; 806. Bélgica; 807. Holanda; 808. Itália; 809. Espanha; 810. Portugal; 811. Grécia; 812. Turquia; 813. Romênia; 814. Hungria; 815. Polónia; 816. Checoslováquia; 817. Iugoslávia; 818. Sérvia; 819. Croácia; 820. Eslovénia; 821. Estónia; 822. Letónia; 823. Lituânia; 824. Polónia; 825. Alemanha; 826. França; 827. Bélgica; 828. Holanda; 829. Itália; 830. Espanha; 831. Portugal; 832. Grécia; 833. Turquia; 834. Romênia; 835. Hungria; 836. Polónia; 837. Checoslováquia; 838. Iugoslávia; 839. Sérvia; 840. Croácia; 841. Eslovénia; 842. Estónia; 843. Letónia; 844. Lituânia; 845. Polónia; 846. Alemanha; 847. França; 848. Bélgica; 849. Holanda; 850. Itália; 851. Espanha; 852. Portugal; 853. Grécia; 854. Turquia; 855. Romênia; 856. Hungria; 857. Polónia; 858. Checoslováquia; 859. Iugoslávia; 860. Sérvia; 861. Croácia; 862. Eslovénia; 863. Estónia; 864. Letónia; 865. Lituânia; 866. Polónia; 867. Alemanha; 868. França; 869. Bélgica; 870. Holanda; 871. Itália; 872. Espanha; 873. Portugal; 874. Grécia; 875. Turquia; 876. Romênia; 877. Hungria; 878. Polónia; 879. Checoslováquia; 880. Iugoslávia; 881. Sérvia; 882. Croácia; 883. Eslovénia; 884. Estónia; 885. Letónia; 886. Lituânia; 887. Polónia; 888. Alemanha; 889. França; 890. Bélgica; 891. Holanda; 892. Itália; 893. Espanha; 894. Portugal; 895. Grécia; 896. Turquia; 897. Romênia; 898. Hungria; 899. Polónia; 900. Checoslováquia; 901. Iugoslávia; 902. Sérvia; 903. Croácia; 904. Eslovénia; 905. Estónia; 906. Letónia; 907. Lituânia; 908. Polónia; 909. Alemanha; 910. França; 911. Bélgica; 912. Holanda; 913. Itália; 914. Espanha; 915. Portugal; 916. Grécia; 917. Turquia; 918. Romênia; 919. Hungria; 920. Polónia; 921. Checoslováquia; 922. Iugoslávia; 923. Sérvia; 924. Croácia; 925. Eslovénia; 926. Estónia; 927. Letónia; 928. Lituânia; 929. Polónia; 930. Alemanha; 931. França; 932. Bélgica; 933. Holanda; 934. Itália; 935. Espanha; 936. Portugal; 937. Grécia; 938. Turquia; 939. Romênia; 940. Hungria; 941. Polónia; 942. Checoslováquia; 943. Iugoslávia; 944. Sérvia; 945. Croácia; 946. Eslovénia; 947. Estónia; 948. Letónia; 949. Lituânia; 950. Polónia; 951. Alemanha; 952. França; 953. Bélgica; 954. Holanda; 955. Itália; 956. Espanha; 957. Portugal; 958. Grécia; 959. Turquia; 960. Romênia; 961. Hungria; 962. Polónia; 963. Checoslováquia; 964. Iugoslávia; 965. Sérvia; 966. Croácia; 967. Eslovénia; 968. Estónia; 969. Letónia; 970. Lituânia; 971. Polónia; 972. Alemanha; 973. França; 974. Bélgica; 975. Holanda; 976. Itália; 977. Espanha; 978. Portugal; 979. Grécia; 980. Turquia; 981. Romênia; 982. Hungria; 983. Polónia; 984. Checoslováquia; 985. Iugoslávia; 986. Sérvia; 987. Croácia; 988. Eslovénia; 989. Estónia; 990. Letónia; 991. Lituânia; 992. Polónia; 993. Alemanha; 994. França; 995. Bélgica; 996. Holanda; 997. Itália; 998. Espanha; 999. Portugal; 1000. Grécia; 1001. Turquia; 1002. Romênia; 1003. Hungria; 1004. Polónia; 1005. Checoslováquia; 1006. Iugoslávia; 1007. Sérvia; 1008. Croácia; 1009. Eslovénia; 1010. Estónia; 1011. Letónia; 1012. Lituânia; 1013. Polónia; 1014. Alemanha; 1015. França; 1016. Bélgica; 1017. Holanda; 1018. Itália; 1019. Espanha; 1020. Portugal; 1021. Grécia; 1022. Turquia; 1023. Romênia; 1024. Hungria; 1025. Polónia; 1026. Checoslováquia; 1027. Iugoslávia; 1028. Sérvia; 1029. Croácia; 1030. Eslovénia; 1031. Estónia; 1032. Letónia; 1033. Lituânia; 1034. Polónia; 1035. Alemanha; 1036. França; 1037. Bélgica; 1038. Holanda; 1039. Itália; 1040. Espanha; 1041. Portugal; 1042. Grécia; 1043. Turquia; 1044. Romênia; 1045. Hungria; 1046. Polónia; 1047. Checoslováquia; 1048. Iugoslávia; 1049. Sérvia; 1050. Croácia; 1051. Eslovénia; 1052. Estónia; 1053. Letónia; 1054. Lituânia; 1055. Polónia; 1056. Alemanha; 1057. França; 1058. Bélgica; 1059. Holanda; 1060. Itália; 1061. Espanha; 1062. Portugal; 1063. Grécia; 1064. Turquia; 1065. Romênia; 1066. Hungria; 1067. Polónia; 1068. Checoslováquia; 1069. Iugoslávia; 1070. Sérvia; 1071. Croácia; 1072. Eslovénia; 1073. Estónia; 1074. Letónia; 1075. Lituânia; 1076. Polónia; 1077. Alemanha; 1078. França; 1079. Bélgica; 1080. Holanda; 1081. Itália; 1082. Espanha; 1083. Portugal; 1084. Grécia; 1085. Turquia; 1086. Romênia; 1087. Hungria; 1088. Polónia; 1089. Checoslováquia; 1090. Iugoslávia; 1091. Sérvia; 1092. Croácia; 1093. Eslovénia; 1094. Estónia; 1095. Letónia; 109

Technico Textil e administrador en vend

machinas textis

na Europa e no Brasil, dando as melhores
especialista na fabricação de tecidos finos,
lã e algodão. Correspondência para
(T. 2)

a firma fiscal modificada para
Caldas, Gonçalves & Companhia,
Sociedade em Conta de Partilha,
limitada, e admitido como sócio
Herbert Wilkes, residente em
Rua de Manfrotto, nº 10, de Fama-
das Silvas Limitada, sociedade
do Rubeiro Marques, e o
transfere a Carlos Rodolpho
Fonseca, residente na mesma
rua de 10-900-900,
De L. H. R. e J. e Comp.,
limitada, firma fiscal elevada
50-000-900.

De Torral & Moncorvo,
limitada, firma fiscal para
Moncorvo & Companhia,
limitada, e o transfere a
De Hamilton Mello e
retirado e socio Lemos I.
de Miranda, e socio Lemos I.
e J. e Comp., firma fiscal
e J. e Comp., firma fiscal
de 9-712-900.

DISTRATOS

De Salsas & Marques, re-
sidente no Ceará, firma fiscal
recebendo a importância de
9-000-000, ficando com o
Ceará e o socio Ceará e
Ribeiro.

De S. & Ferreira, retirando o socio Antonio da Silva e recebendo a importancia de 37:669\$400, ficando com o passivo o socio Manoel Alves Ferreira.

De J. Mattos & Adriano,

da importância de 5.000,00, ficando com o ativo e passivo o sócio José de Mattos.

De Antunes e Pimentas, se o sócio Adriano Antunes recebe, ficando com o ativo e passivo o sócio Antônio Pimenta.

De Casé e Coutinho Lima, retira-se o sócio Adhemar Casé, recebendo a importância de 10.000,00, ficando com o ativo e passivo o sócio Vinícius Carvalho Coutinho.

De J. Montes e Irmão,

De Almeida & Bouza, re-
do socio Mario Bouza, pa-
recebendo a importancia de
15.000\$000, ficando com o
ativo e passivo o socio Bernardi-
ves de Almeida.

De Lubrificacao Grafite
da Limitada, retira-se o
João Nicolussi, recebendo
portancia de 6.000\$000, f-
com o activo e passivo o

3000, de Alves & Gonçalves, I se o socio Manoel José G 17:0003000, ficando com o e passivo o socio Francisco Gomes.

De Martins & J. Morgado ra-se o socio Albino Martin reira, recebendo a importan 7:302750, ficando com o e passivo o socio Joaquim cisco Morgado.

FIRMAS INDIVIDUAES

comércio de moagem de
ões, à avenida João Ribeiro
mero 120, com capital de
3:000\$000.

De A. A. M. Almeida, p
comércio de pinturas etc,
Gonçalves Dias n. 30, 2.
sala 37, com capital de
100:000\$000.

De Avelino J. Fenna, p
comércio de móveis etc,
Machado Coelho n. 125, loja
capital de 5:000\$000.

De Agostinho Lopes Tan
para o comércio de pean

De David Palas, para o comércio de bolsas etc., a Rua Assembleia n. 101, 1º andar, com capital de 3:000\$000.

De José Ribeiro Magalhães, para o comércio de canção de sapatos, à rua da fadanga n. 173, com capital de 30:000\$000.

De Juvellina Pereira da Silva, para o comércio de calças e molhados, à rua Alexandre n. 21, com capital de 5:000\$000.

De Petrocelys Carmine
comercio de liquidos etc.,
Archilas Cordelro n. 646, ca-
pital de 5:000\$000.

De Wladislau Biskup, p-
comercio de officina me-
a estrada Intendente Mag-
n. 636, com capital de 20:000\$000.

De J. Nascimento Ribeiro
o commercio de Importaçã-
a rua de Alfandega n. 143,
dar, com capital de 40:000\$000.

o commercio de carvão e praça da Cocotá n. 2, com capital de 5:000\$000.

De José Garcia Moraes, o commercio de padaria, a rua do Iguateim n. 120 A, com capital de 10:000\$000.

De Florinda Guedes da Silva, o commercio de queijos, etc., a avenida 25 de Setembro n. 309, com capital de 3:000\$000.

De Josef Leopold Francis, o commercio de bar, a praça José de Alencar n. 1, com capital de 50:000\$000.

De A. F. Reis, para o comércio de botiquim etc., à ruente Campello n. 72, com capital de 5:000:000.

De Antonio de Castello, para o comércio de calçados etc., à rua 7 de Setembro n. 184, 1.º andar, com capital de 10:000:000.

De Alfred Weiner, para o comércio de adorno de vidros, à rua Dona Cecilia n. 22, com capital de 10:000:000.

De Annibal Rebello, para
commercio de moveis etc.,
Conde de Bomfim n. 272, co-
pital de 10.000\$000.

De A. Donzellini, para co-
mercio de pinturas etc., A.
America n. 27, com capital
10.000\$000.

De A. Calli Jabur, para co-
mercio de melas etc., A. r.
Alfandega n. 308, com capi-
tal 30.000\$000.

De Belmiro Moreira, para
commercio de frutas, A. r.
Manoel n. 61, com capital

De Cícero Souza Castilho
o comércio de líquidos
Becco do Rio n. 71, com
de 30:000\$000.

De Ecolo Francisco Del
lo, para o comércio de
para senhoras, A avenida
de São n. 53, com capital d
5:000\$000.

De Elias Assuf, para o
mércio de fazendas, largo
Francisco n. 23, com capi
50:000\$000.

De Francisco Pacheco d
raes Sobrinho, para o com

De Pinna n. 849, 2ª loja, capital de 1:500:000.

De F. Brundo, para o comércio de oficina, 4ª rua da n. 83, com capital de 20:000:000.

De George E. Roach, para o comércio de representação, rua General Camara n. 15, dar. salas 15-16, com capital de 10:000:000.

De José Cayat, para o comércio de fábrica de calçados, General Pedra n. 134, com capital de 50:000:000.

De José Martins Freixo,

De José Alves Segundo, 1.
commercio de café etc.
Conde de Bomfim n. 275, co-
pital de 3:000\$000.

100

GOEBBELS CONTINUA PRONUNCIANDO DISCURSOS AMEACADORES

Em caso de necessidade, diz elle, o Reich está disposto a fornecer explicações mais detalhadas.

Berlim, 23 (T. O.). — Ante vinte mil operários da Companhia do Tráfego de Berlim, o sr. Goebbels fez importantes declarações sobre a política alemã.

Depois de refutar as afirmações estrangeiras sobre os desordens do Reich com Dantzig, que, se-

ca mundial e hoje possuímos força armada mais imponente do mundo

Os operários e os engenheiros alemães levantaram a «Aste um grande muralha do cimento» e eles devem ser um dia beneficiados por esta política d

Quando as informações estrangeiras, não quer a sua reincorporação ao Reich, o ministro se ocupou com a posição que a Alemanha deve assumir entre os povos da terra. "Se sob o qualificativo de política imperialista, se entende que um país quer subjugar o mundo, então o povo alemão não tentou fazer semelhante política. Mas se por isso se entende a política que se propõe assegurar a um povo grandes acúsculos nos últimos anos. Se, por exemplo, hoje ele vamos constantemente o clamor de - Colônias! não é por quatro milhões mas pelo povo alemão".

O ministro da Propaganda trata, em seguida, da política de cultura da Inglaterra e diz que a Alemanha não se deixa "blufar" nem desviar de seus fins reconhecidos necessários.

"Tenha em conta o estrangeiro que um país como a Inglaterra...

seus elementares direitos vitais, conquistando-lhe o logar ao sol que lhe corresponde por sua actividade, sua applicação e seu valor, então somos verdadeiramente imperialistas. Porque nós, alemães, sustentamos a opinião de

que a posição que ocupamos hoje no mundo não corresponde ao lugar que deve aspirar o nosso povo, e que, portanto, essa posição tem que mudar. O novo alemão

O mundo deve saber definitivamente que a Alemanha de hoje formula solicitações serenas e inexoravelmente, e que atrás de

AVISOS IMPORTANTES

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos anunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Srs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos

AINDA O AFUNDAMENTO Permanecerá em Castel Gandolfo

Um relatório sobre a Impres-
sionante catastrophe

Paris, 22 (Havas) — A Comissão Naval do Senado, reunida sob a presidência do sr. Rio, ouviu o ministro da Marinha, sr. Campinchi sobre as condições em que se verificou a catastrophe do submarino "Phenix".

Pelo espaço de tres horas o ministro expoz os elementos que actualmente possui sobre as circumstancias da perda do submarino e as possiveis causas do sinistro. O sr. Campochini fez allusão ao primeiro relatório do al-

mirante Degoux, comandante em chefe das forças navais francesas do Extremo Oriente, recebido ainda esta manhã. O acidente deu-se no correr do exercício de ataque dos submarinos "Phenix" e "Egloff", contra o

crusador "Lamotte-Piquet". Ora, os mesmos elementos se haviam realizado na véspera sem nenhum incidente. A tripulação estava bem, a embarcação estava mandada, e o submarino achava-se em excelentes condições. Pareceria que ao acidente se verteu por acaso o selo de um mergulho. Teria o submarino feito água?

O ministro respondeu as razões por que afasta essa hypothesis, e afirmou que a investigação do submarino encontrou alguns res-

Carteira não mencionado no mappo, mas, acrescentou o ministro, o campo das hypotheses é vastissimo. Esperava-se, ainda, o relatório definitivo da comissão de Inquerito.

Em seguida o sr. Campinchi

O ministro terminou dizendo que os submarinos em construção seriam tomados dispostos para eventual utilização das suas partes de salvamento.

CARTAS

FILMS PARA HOJE:

SAO LUIZ — Duss Vidas — R. — Irene Dunne — Charles Boyer.	PLAZA — 3 Meninas Endiabradas — N. Universal — L. — Anna Dolin.
METRO — Andy Hardy Cow Boy — Mickey Rooney — Lewis Stone.	NACIONAL — Queijo Suíço — Bloquel.
	ROXY — Nascimento para a Era Complementar.

PALACIO — O Último Jogo — Aliança — Conrad Felo e Françoise Rosny.	ODEON — Promessa Cu- prida — Warner — Kay Cris.
IMPERIO — Zaré — Para- mount — Claudette Colbert e Herbert Marshall.	BROADWAY — Loucos Escandalo — Maurice Che- ller e Jack Buchanan.
GLORIA — Esposa, Marido e Amiga — Fox — Warner Baxter e Loretta Young.	REX — O Rei do Turf United — Adolphe Menjou Dolores Costello.
FATHE' PALACIO — Ro- mance de Um Trapaceiro —	RITZ — Verdi — A B rasca.

<p>SAO JOSE' — Tornaram-me Criminoso — Complementos.</p> <p>OPERA — O Eunuch do Stamboul e Bas-Fonds.</p> <p>HADDOCK LOBO — A Bes...</p>	<p>RIO — O Filho do cantor R. K. O. — Moishe Oysber Florence Weiss.</p> <p>THEATROS</p>
--	---

MASCOTTE — Crime do Dr. Halet — Bas-Fonds.	RIVAL — Jayme Costa Carlota Joaquina.
PRIMOR — O Filho de Frankenstein — Um dia nas corridas	ALHAMBRA — No Tem Antigo — Dulcina-Odilon.
	MODERNO — A Vida Ass

VARIETÊ — O Filho de Fran-
kenstein — Ruas da Cidade.

IPANEMA — O Marido Mal
Assombrado — Complementos.

PIRAJÁ — Gunga Din —
Complementos.

PARISIENSE — Prisão de
Mulheres — Ruas da Cidade.

é Melhor — Jararaca.

JOÃO CAETANO — O
Amelia Rey Colaço-Rob-
Monteiro — Centenario.

REPUBLICA — O' Meu R-
S. João — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — O P-
320 Branco.

... ..